

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

01. Município: Uberlândia **02. Distrito:** Sede - Área Rural

03. Designação: Fazenda da Saudade

04. Endereço: Estrada Municipal 371 – KM 30

05. Propriedade: Edésio Vieira de Pádua

06. Responsável: Edésio Vieira de Pádua

07. Histórico:

Em 1818, o entrante João Pereira da Rocha, juntamente com a família, chegou às terras do antigo Sertão da Farinha Podre, situando-se próximo a um córrego, ao qual denominou de São Francisco, seu santo de devoção. Demarcou área requerendo sesmaria e construiu morada. Mais tarde, em 1821, adquiriu a concessão oficial através do governador da capitania de Minas Gerais. Em 1830 retirou-se de sua propriedade, sede São Francisco e instalou-se em nova fazenda, onde permaneceu até sua morte em 1845, deixando numerosa descendência. As terras subdividiram-se em diversas fazendas, entre elas, a da Saudade. O primeiro proprietário foi Francisco Pereira Resende, provavelmente, um dos filhos de João Pereira e sua mulher, Genoveva Alves de Resende. Com o tempo deixa-a em herança para o filho João Resende, que por sua vez passa a propriedade para a filha Ana Pádua de Resende e o genro, Francisco Fernandes de Resende. Hoje, a fazenda encontra-se com o filho do casal, Edésio Vieira de Pádua, atual proprietário.

08. Descrição:

A Fazenda da Saudade, ainda hoje, mantém suas características originais. A residência é ampla, com vários cômodos. O terreno apresenta declive, que vai acentuando-se, pela lateral da sede, ficando a fachada principal na parte mais alta e aos fundos, onde o declive se acentua, não há aproveitamento de porão, devido a pequena diferença de nível.

09. Documentação Fotográfica:



(Cont.)

A planta é complexa, apresentando-se grande número de cômodos, distribuídos formando volume em “U”. Possui salas de visita e estar, que dão acesso aos quartos, nove no total (sendo dois quartos interligados a mais dois quartos). Possui ampla cozinha, com depósito, que foi dividida para a instalação de dois banheiros, adaptados posteriormente. A construção emprega estrutura autônoma de madeira assentada sobre alicerce de pedras. Ainda apresenta as paredes originais em adobe, e internas em pau-a-pique. O piso da casa, em tabuado corrido, mantém as características originais. A cobertura, em quatro águas, é composta por estrutura em madeira e telhas cerâmicas do tipo capa-e-canal. A sala de jantar possui antigo oratório, em madeira. As portas e janelas, em madeira, apresentam vergas retas, com folha única. Os dois banheiros acrescentados recentemente, possuem forro em madeira. A fachada frontal e as laterais são horizontais, com pé direito único, rodeadas por piso em cimento. A entrada se faz pela lateral direita, com pequena elevação de um degrau de cimento em semi círculo. Compõe esta fachada o conjunto de quatro janelas, divididas em dois panos, sendo que um possui porta e duas janelas e o outro, sequência de mais duas janelas.

10. Uso Atual:	11. Situação de Ocupação:
<input checked="" type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Cedida <input type="checkbox"/> Comodato <input type="checkbox"/> Outros

12. Proteção Legal Existente	13. Proteção Legal Proposta:	
<input type="checkbox"/> Tombamento <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado <input checked="" type="checkbox"/> Documentação Histórica <input type="checkbox"/> Inventário	<input type="checkbox"/> Tombamento Integral <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento Parcial <input type="checkbox"/> Fachadas <input type="checkbox"/> Volumetria <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação

14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:

A fazenda guarda, de forma geral, todos os seus equipamentos. Apresenta na fachada frontal, ampla curralama, com coqueiras e telheiro, que se estende por toda a fachada, delimitando um perímetro de cercas, juntamente com os demais equipamentos. Na lateral esquerda da casa, encontra-se o antigo monjolo, que emprega o mesmo sistema construtivo da casa principal, podendo ver claramente os alicerces de pedra que sustenta o monjolo. Porém, este equipamento apresenta em bastante estado de degradação. Na lateral direita da casa, verifica-se pequena construção com telheiro em anexo, utilizado para criação de porcos. Há, também, a presença do paiol, que não possui mais a portada original, hoje metálica. Nos fundos da casa, encontra-se pequena construção com telheiro, já modificada, com piso de cimento queimado e vedação com gradil metálico. Atualmente, é utilizada para local de lavagem de roupas e lazer.

15. Estado de Conservação:

<input type="checkbox"/> Excelente	<input checked="" type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Péssimo
------------------------------------	---	----------------------------------	----------------------------------

16. Análise do Estado de Conservação:

O imóvel encontra-se com alguns sinais de deterioração. Verifica-se a presença de cupins, perdas, desgaste natural e ressecamento nas estruturas de madeira, além de empenamentos. Em alguns lugares, crescimento de vegetação. Em, praticamente, todos os equipamentos (exceto a sede), nota-se certo comprometimento da estrutura com deslocamentos, assim como na alvenaria. No caso do monjolo é onde se nota maior comprometimento.

17. Fatores de Degradação:

Desgaste natural dos materiais, ataque de cupins e umidade. Crescimento de vegetação no telhado.

18. Medidas de Conservação:

Recuperação geral das partes mais degradadas, principalmente, do monjolo, manutenção periódica.

19. Intervenções:

Criação dos banheiros que dividiram a antiga cozinha, adaptados ao corpo da residência.

20. Referências Bibliográficas:**Referências Complementares:**

Entrevista com Edésio Vieira de Pádua e sua mulher, Darcy Eurípedes de Pádua. Data: 05/04/2004.

Costa, Aline, et alli. Dossiê de Tombamento/ Projeto de Restauração Fazenda do Letreiro. Trabalho acadêmico realizado pela disciplina Técnicas Retrospectivas. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Uberlândia, 2003.

21. Informações Complementares:

CROQUI DA PLANTA SEDE S/ ESCALA



22. Atualização de Informações:

23. Ficha Técnica:

Fotografias: Marissol Karine Alcantara Barbosa

Data: abril/2004

Elaboração: Eduardo Cardoso de Araújo

Data: abril/2004

Revisão: Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti

Data: abril/2004